

INFORME ODS Nº 01
Setembro de 2024

SETEMBRO AMARELO

Histórico

Setembro é o mês mundial de prevenção ao suicídio, também chamado de Setembro Amarelo. O Setembro Amarelo teve origem com a história de Mike Emme, um jovem americano que, em setembro de 1994, tirou a própria vida em seu Mustang 1968 amarelo – um carro que ele mesmo restaurou e pintou. Durante o funeral, seus amigos e familiares distribuíram cartões com fitas amarelas e mensagens de apoio para aqueles que, como Mike, estivessem enfrentando desespero. Assim, eles deram início a uma campanha de prevenção ao suicídio conhecida como Fita Amarela.

A mensagem se espalhou mundo afora e, em 2003, a Associação Internacional para Prevenção ao Suicídio estabeleceu, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Celebrado em 10 de setembro de cada ano, o dia busca focar a atenção na questão, reduzir o estigma e aumentar a conscientização entre organizações, governos e o público, transmitindo a mensagem de que suicídios são evitáveis.

Setembro Amarelo® no Brasil

Iniciada oficialmente em 2015, [Setembro Amarelo®](#) é uma campanha brasileira de conscientização sobre a prevenção ao suicídio. A campanha é uma iniciativa da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e o Centro de Valorização da Vida (CVV). Desde sua criação, a campanha promove diálogos abertos sobre saúde mental e oferece apoio a pessoas em risco.

A Luta Contra o Suicídio e a Agenda 2030

Segundo a Organização Mundial da Saúde ([OMS, 2023](#)), no mundo, mais de 700.000 pessoas morrem por suicídio anualmente. No Brasil, embora as taxas de suicídio não sejam tão elevadas quanto em outros países, a tendência crescente de mortalidade por essa causa é preocupante. O Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde ([Ministério da Saúde, 2024](#)) destaca um aumento significativo no número de suicídios ocorridos no Brasil na última década, com mais de 15,5 mil casos em 2021, o que equivale a uma morte a cada 34 minutos. Esses números posicionam o suicídio como a 27ª causa de morte no país e a terceira maior causa entre a população jovem, consolidando-o como um grave problema de saúde pública.

Neste contexto, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3), Saúde e Bem-estar, proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), ganha importância. Este objetivo visa a assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, incluindo a redução da mortalidade por doenças e a promoção da saúde mental. A prevenção ao suicídio é uma parte crucial desse objetivo global, refletindo a necessidade urgente de ações eficazes para enfrentar seu crescimento.

O Cenário Paranaense

A meta adotada pelo Estado do Paraná busca, até 2030, prevenir o suicídio e reverter significativamente sua tendência de aumento. Para monitorá-la, utiliza-se a taxa de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente. Este indicador mede o número de óbitos por suicídios a cada 100 mil habitantes.

Figura 1: Taxa de mortalidade por suicídio no Estado do Paraná (por 100 mil habitantes)



Fonte: BDEweb ([lpardes, 2024](#))

Entre 2015 e 2017, observa-se um crescimento gradual na taxa estadual de mortalidade por suicídios: 6,41 (2015), 6,74 (2016) e 6,82 (2017). Nos anos seguintes, a taxa aumenta de forma mais expressiva, atingindo 8,24 em 2019. Embora haja uma leve queda no primeiro ano da pandemia, na sequência, a taxa de mortalidade por suicídios volta a crescer progressivamente, chegando a 9,51 em 2021 e alcançando 10,36 em 2022, ápice da série temporal.

Tabela 1: Taxa de mortalidade por suicídio no Estado da Paraná e Regiões Intermediárias (por 100 mil habitantes)

Localidade	2015	2022	Evolução
Estado do Paraná	6,41	10,36	✘
RGInt de Cascavel	9,74	13,96	✘
RGInt de Curitiba	4,94	8,32	✘
RGInt de Guarapuava	8,59	19,06	✘
RGInt de Londrina	5,55	8,86	✘
RGInt de Maringá	6,28	8,37	✘
RGInt de Ponta Grossa	6,39	14,01	✘

Fonte: BDEweb ([lpardes, 2024](#))

A tendência de alta na taxa de mortalidade por suicídios também é observada nas seis Regiões Geográficas Intermediárias do Paraná (RGInt). A evolução das taxas entre 2015 e 2022 é negativa, configurando um cenário preocupante, inclusive em relação à meta buscada de prevenção e redução de suicídios.

Como ajudar

Em 2024, o lema da campanha Setembro Amarelo® em 2024 é “Se precisar, peça ajuda!”. Promover a conscientização sobre a importância da vida e a prevenção ao suicídio, ainda considerado tabu, é crucial. Falar sobre o assunto ajuda pessoas em crise a buscar apoio e reconhecer que a vida é a melhor escolha. Informar-se para aprender e ajudar o próximo é essencial para enfrentar esse problema. É importante que as pessoas próximas saibam identificar sinais de alerta e ofereçam ajuda com empatia e sem julgamentos. Além disso, encaminhar a pessoa a um médico psiquiatra para tratamento adequado é fundamental.

Um canal de ajuda importante é oferecido pelo [Centro de Valorização da Vida](#), que presta um serviço voluntário e gratuito de apoio emocional e prevenção ao suicídio, com total sigilo e anonimato. Para conversar gratuitamente com o CVV, em todo Brasil, 24 horas por dia, **ligue 188**. O serviço também está disponível por chat, e-mail e atendimento pessoal.

Combater o estigma é salvar vidas!